

doenças: embolias, enfisema, carcinoma brônquico e avaliação do grau de vascularização do parênquima. Também fornece subsídio ao estudo de algumas patologias cardíacas, como shunts e lesões valvulares. O radiofármaco  $^{99m}\text{Tc}$ -MAA é preparado com solução de pertecnetato de sódio e adição ao frasco do reagente liofilizado contendo o substrato de marcação e íon estanoso Sn(II) como agente redutor. A oxidação do Sn(II) resulta em pertecnetato livre que é captado pelos tecidos moles, glândulas salivares, glândula tireóide e estômago, dificultando a interpretação das imagens e conseqüente diminuição na qualidade do exame. A fim de evitar este problema, é imprescindível a realização do controle de qualidade antes da utilização no paciente. Objetivo: Comparar duas metodologias para controle de qualidade em soluções de  $^{99m}\text{Tc}$ -MAA. Materiais e Métodos: O MAA liofilizado foi marcado com pertecnetato de sódio. A determinação da eficiência da marcação foi testada retirando-se dose de 37 MBq em seringa de 3mL e fazendo-a passar através de um filtro Millex GV para frasco de vidro. Após, passou-se sobre o filtro 5mL de solução fisiológica para lavagem do mesmo. A atividade contida no frasco de vidro era pertinente ao pertecnetato livre, enquanto que a contida no filtro e seringa correspondiam ao complexo  $^{99m}\text{Tc}$ -MAA. Para realização da cromatografia, aplicou-se uma gota do radiofármaco na fase estacionária em placa de sílica-gel utilizando-se metanol 85% como fase líquida. Resultados: O método da filtração apresenta menor variação intra-ensaio. Conclusões: A realização do controle de qualidade através da filtração requer uma pequena quantidade de amostra, baixo custo, e grande praticidade, tornando-se mais uma ferramenta de controle de qualidade na preparação e manipulação de radiofármacos.

#### QUANTIFICAÇÃO DE CUMARINAS EM EXTRATOS DE PTEROCAULON BALANSAE (ASTERACEA) COM ATIVIDADE ANTI-FÚNGICA

ALICE CAROLINE ZINN VELHO; DAMIANA DA ROCHA VIANNA; HELDER F. TEIXEIRA; GILSANE VON POSER

Um aumento na incidência de infecções fúngicas tem sido observado principalmente em pacientes imunodeprimidos. O tratamento dessas infecções é limitado devido ao número reduzido de agentes antifúngicos disponíveis e à resistência intrínseca e adquirida a estes. Plantas do gênero *Pterocaulon* (Asteraceae) conhecidas como "quitoco" são usadas para tratar problemas popularmente diagnosticados como "micoses" que podem ter tanto uma etiologia bacteriana quanto fúngica. A atividade antifúngica dessa foi atribuída ao extrato hexano de *Pterocaulon balansae* e o fracionamento desse extrato levou ao isolamento de algumas cumarinas, muitas são encontradas na planta, mas nenhuma delas encontra-se disponível comercialmente. Entretanto, a esculina que tem um padrão de substituição comparável foi usada como padrão secun-

dário. O objetivo do presente estudo foi validar um método de quantificação no UV para cumarinas, de acordo com as normas do ICH. Para isso, as partes aéreas de *P. balansae* foram coletadas no município de Guaíba, Rio Grande do Sul. O material foi selecionado, seco e triturado. O mesmo foi submetido à extração por maceração com hexano e subseqüentemente levado a resíduo seco sob pressão reduzida em evaporador rotatório. A validação do método de quantificação de cumarinas no UV foi em 327 nm. A linearidade encontrada na faixa de 5-25  $\mu\text{g/mL}$ , o coeficiente de determinação ( $r^2$ ) foi maior que 0,99 calculado pelo método dos mínimos quadrados. O limite de detecção e quantificação foi de 0,09  $\mu\text{g/mL}$  e 0,31  $\mu\text{g/mL}$  respectivamente. A taxa de recuperação média foi de 99,33%. Dessa forma, o teor médio de esculina no extrato hexano de *P. balansae* foi de 888mg/g de extrato. Os resultados indicam um método para quantificação de cumarinas em extratos de *P. balansae* exato e preciso.

#### EFEITO DO TRATAMENTO COM TIROXINA SOBRE PARÂMETROS DO ESTRESSE OXIDATIVO EM PACIENTES COM HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO PRIMÁRIO.

CAMILA SIMIONI VANZIN; FRANCIELE CIPRIANI; VANUSA MANFREDINI; GIOVANA BRONDANI BIANCINI; ROBERTA SCHAEFER DA SILVA; MARA BENFATO; MARIA DO CARMO RUARO PERALBA; EDMUNDO KRAISNER; PAULA REGLA VARGAS; CARMEN REGLA VARGAS.

O hipotireoidismo congênito(HC) é uma disfunção endócrina da glândula tireóide, o que leva à níveis baixos dos hormônios tireoideanos (tiroxina-T4 e triiodotironina-T3).Esses têm importância no desenvolvimento do Sistema Nervoso Central(SNC) no período pré e pós-natal e baixos níveis provocam déficit mental e motor se o paciente não receber tratamento imediato preconizado.O rastreamento neonatal,portanto,é fundamental para detecção precoce desta doença.Sabe-se que o estresse oxidativo,resultado do desequilíbrio entre a formação de compostos oxidantes e defesas antioxidantes,participa do mecanismo de instalação de diversas doenças.Considerando-se a importante influência dos hormônios da tireóide na maturação do SNC e que dados na literatura sugerem uma possível associação entre a disfunção tireoideana e a produção de radicais livres,o objetivo deste trabalho foi estudar o efeito do tratamento com tiroxina sobre parâmetros do estresse oxidativo em neonatos com HC.Para isso,foram avaliados parâmetros de estresse oxidativo em plasma e eritrócitos de pacientes recém-nascidos com HC primário no momento do diagnóstico e após o tratamento preconizado(Tiroxina-T4) e de indivíduos saudáveis com idade semelhante às dos pacientes(controles).Os resultados mostram que as defesas antioxidantes,tais como a reatividade antioxidante total (TAR) e a enzima catalase não tiveram seus níveis alterados significativamente com o tratamento.O mes-